



## Por que Hiram Page permaneceu fiel ao Livro de Mórmon?

*“Manuseamos tantas páginas quantas o dito Smith traduziu; e que também vimos as gravações que elas contêm, as quais nos parecem ser uma obra antiga e de execução esmerada.”*

***Depoimento de Oito Testemunhas***

### O conhecimento

No início do Livro de Mórmon, uma declaração assinada por Oito Testemunhas afirma que Joseph Smith "mostrou-[lhes] as placas... que têm a aparência de ouro; e que [manusearam] tantas páginas quantas o dito Smith traduziu". Eles acrescentam que "também [viram] as gravações que elas contêm, as quais [pareceram-lhes] ser uma obra antiga e de execução esmerada".<sup>1</sup> Entre esses oito

nomes, Hiram Page se destaca como o único que *não* tem o sobrenome Whitmer ou Smith. Não obstante, encontra-se hoje entre as testemunhas menos conhecidas.

Na verdade, embora Page não tivesse o sobrenome *Whitmer*, fazia parte do clã Whitmer. Em 1825, casou-se com Catherine Whitmer, filha de Peter e Mary Whitmer.<sup>2</sup> Eles moravam perto da fazenda dos

pais de Catherine quando Joseph e Oliver estavam traduzindo o Livro de Mórmon e, assim, familiarizaram-se com o trabalho. Em junho de 1829, quando Joseph terminou a tradução, escolheu Page para ser uma das Oito Testemunhas.<sup>3</sup>

Mais tarde, quando o Livro de Mórmon estava sendo impresso, no início do inverno de 1830, Page foi comissionado por revelação para viajar com duas outras pessoas ao Canadá para tentar garantir os direitos autorais lá e em todo o Império Britânico, para imprimir e vender o Livro de Mórmon.<sup>4</sup> Page foi obediente, juntando-se a Oliver Cowdery e talvez outros na jornada, cujo sucesso profetizado dependia de "o povo não endurecer o coração contra a influência de [seu] espírito e [sua] palavra".<sup>5</sup>

Infelizmente, eles falharam em obter os direitos autorais do Livro de Mórmon. Mais tarde, o cunhado de Page e também testemunha do Livro de Mórmon, David Whitmer, expressou seu cinismo em relação a essa revelação aparentemente falha, mas Page não o fez. Em vez disso, Page lembrou-se da natureza condicional da revelação e sentiu que era uma experiência de aprendizado sobre "como uma revelação pode ser recebida e a pessoa que a recebe não ser beneficiada".<sup>6</sup>

Além disso, talvez o evento mais conhecido envolvendo a Page tenha sido sua participação nas situações que levaram à revelação que hoje conhecemos como Doutrina e Convênios 28. Em setembro de 1830, Page obteve uma pedra vidente e começou a receber o que acreditava serem revelações sobre o estabelecimento de Sião e questões da ordem e hierarquia da Igreja, nas quais muitos acreditavam, inclusive os Whitmers e Oliver Cowdery.

No entanto, quando Joseph ouviu sobre as supostas revelações, ficou preocupado e buscou diretamente ao Senhor para saber o que deveria fazer. O Senhor revelou a ele que "as coisas que [Hiram Page] escreveu por meio daquela pedra não procedem [dele]; e que Satanás o iludiu" (D&C 28:11). O Senhor também instruiu Joseph e Oliver sobre a ordem adequada de revelação na Igreja e aconselhou Oliver a corrigir a Page em particular.<sup>7</sup> Reconhecidamente, Page respondeu com "lealdade e fé para com os líderes da Igreja".<sup>8</sup>

Nos anos seguintes a esse incidente, Page apoiou fielmente os líderes da Igreja. Page respondeu ao chamado para se reunir aos santos em Ohio. Quando foi revelado que a verdadeira localização de Sião era Independence, Missouri, Page mudou-se para lá para apoiar a estabelecer Sião.<sup>9</sup> Como muitos outros Santos dos Últimos Dias que se estabeleceram no Missouri na década de 1830, Page sofreu intensa perseguição. Em 1833, os registros indicam que ele foi atacado e espancado por uma multidão que queria matá-lo.<sup>10</sup> No final, um dos líderes da turba propôs: "Se você negar o maldito livro [de Mórmon], nós te deixaremos ir". Page respondeu: "Como posso negar o que sei ser a verdade?"<sup>11</sup> A surra continuou até perceberem que ele não negaria seu testemunho, então o soltaram.

Quando os cunhados de Page, Oliver Cowdery, David e John Whitmer se afastaram da Igreja em 1838, Page também "perdeu a confiança em Joseph Smith e se afastou da Igreja".<sup>12</sup> No entanto, como todas as testemunhas do Livro de Mórmon, Page permaneceu fiel a seu testemunho do Livro de Mórmon, apesar de enfrentar dificuldades financeiras durante seus anos fora da Igreja.<sup>13</sup> Em uma carta ao ex-apóstolo William E. McLellin, que também havia se decepcionado com Joseph Smith, Page insistiu: "Quanto ao Livro de Mórmon, seria injusto para mim e para a obra de Deus nos últimos dias dizer [...] que minha mente era tão traiçoeira que eu havia esquecido o que vi".<sup>14</sup>

Page morreu alguns anos depois, em agosto de 1852, ainda relativamente jovem, com pouco mais de 50 anos.<sup>15</sup> Aqueles que o conheceram insistiram que ele foi fiel a seu testemunho do Livro de Mórmon por toda a vida. Por exemplo, John C. Whitmer, sobrinho de Page, disse: "Eu sabia que ele em todos os momentos e sob todas as circunstâncias era fiel a seu testemunho a respeito da divindade do Livro de Mórmon".<sup>16</sup> Seu filho, Philander Page, também mencionou:

Sei que meu pai foi sincero e fiel a seu testemunho sobre a divindade do Livro de Mórmon até o fim. Sempre que tinha a oportunidade de prestar seu testemunho, ele o fazia e parecia se regozijar muito por ter o privilégio de ver as placas e, assim, se tornado uma das Oito Testemunhas.<sup>17</sup>

## O porquê

Nos primeiros meses após a organização da Igreja em abril de 1830, os Santos ainda estavam aprendendo, linha por linha, sobre a ordem divina do Reino de Deus aqui na Terra. Como tal, mal-entendidos — como o incidente da pedra vidente de Hiram Page — estavam destinados a surgir durante este período inicial. O erro de Page deu a Joseph Smith a oportunidade de buscar uma revelação importante e esclarecedora que ajudou a jovem Igreja a entender melhor que "as coisas na igreja devem ser feitas em ordem e de comum acordo" (D&C 28:13) e essa revelação para toda a Igreja só poderia vir por meio do designado para ser o cabeça da Igreja (D&C 28:6,12). Hiram Page gostava de aprender e essa característica o abençoou por toda a vida.

Esse incidente também deixa claro que, embora o Senhor possa trabalhar por meio de instrumentos como pedras videntes, isso não significa que todas as atividades e revelações envolvendo uma pedra vidente sejam aprovadas pelo Senhor. Satanás também pode imitar as revelações do Senhor por esses meios (D&C 28:11). Para os Santos dos Últimos Dias de hoje, este episódio fornece um lembrete importante de que, quando buscamos revelação pessoal, deve-se sempre fazê-la tendo em vista sua respectiva mordomia e não buscar revelação indevida. Page aprendeu que deveria ser sensível aos princípios corretos e à liderança adequada.

Além disso, Page, como todos os outros, aprendeu a tomar cuidado com a "revelação pessoal" que vai contra os ensinamentos dos profetas, videntes e reveladores que lideram a Igreja do Senhor hoje. O conselho do Senhor a Oliver Cowdery e Hiram Page, de que "a ninguém desta igreja será designada qualquer coisa contrária aos convênios da igreja" (D&C 28:12) é tão verdadeiro agora como era em 1830.

No entanto, esse antigo mal-entendido não é a única coisa pela qual Page deve ser lembrado. Ele aprendeu rapidamente a lição, humilhou-se e arrependeu-se. Por esse motivo, Hiram Page fez importantes contribuições para a Restauração que nem sempre eram tão visíveis e notórias quanto as de outros. Por exemplo, o fato de Page estar listado entre as testemunhas do Livro de Mórmon indica que

ele estava entre aqueles que "ajudar[iam] a trazer à luz esta obra" durante o processo de tradução (Éter 5:2). Embora as maneiras específicas pelas quais ele ajudou não estejam claramente documentadas nos registros históricos, seu espírito de mansidão tornou seu testemunho do Livro de Mórmon muito mais forte.

Após a conclusão da tradução, conforme mencionado anteriormente, Page procurou ajudar a levar o trabalho adiante viajando para Ontário, Canadá, com Oliver Cowdery, para garantir os direitos autorais do Livro de Mórmon. Apesar de não terem obtido sucesso, a revelação que receberam deixou claro que não era culpa deles, mas sim porque o povo do Canadá ainda não estava preparado naquela época. Ele não chegou à falsa conclusão de tentar encontrar falhas em Joseph ou nas revelações.

Hiram Page também buscou fielmente construir Sião por vários anos depois que sua verdadeira localização foi revelada por meio da revelação correta. Como muitos outros, ele sofreu severa perseguição por seguir as instruções do Senhor, mas tinha visto as placas do Livro de Mórmon e não podia negá-lo. Mesmo perdendo a fé sobre outros aspectos do chamado profético de Joseph Smith, ele permaneceu fiel ao que viu e testemunhou em 1829. Como Richard Lloyd Anderson analisou: "[O] conflito com associações religiosas e a luta pela sobrevivência econômica destroem o idealismo de muitos homens, mas o interesse de Hiram Page no Livro de Mórmon foi constante em circunstâncias adversas".<sup>18</sup>

Sempre que Page tinha oportunidade, prestava seu testemunho do Livro de Mórmon com prazer, o que o ajudou ainda mais a perseverar até o fim. Aqueles que apreciam o testemunho sobre Cristo, presente no Livro de Mórmon hoje, também devem valorizar e apreciar o fiel testemunho de Hiram Page, prestado ao longo de sua vida.

## Leitura Complementar

Susan Easton Black, "Hiram Page (1800–1852)", em *Restoration Voices Volume 1: People of the Doctrine and Covenants* (Springville, UT: Book of Mormon Central, 2020).

Bruce G. Stewart, "Page, Hiram", em *Doctrine and Covenants Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey y Larry E. Dahl (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2012), pp. 472–473.

Richard L. Anderson, "Personal Writings of the Book of Mormon Witnesses", em *Book of Mormon Authorship Revisited*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997), pp. 52–53.



© Central do Livro de Mórmon, 2021

## Notas de rodapé

1. Depoimento de Oito Testemunhas.

2. Ver Susan Easton Black, "Hiram Page (1800–1852)", em *Restoration Voices Volume 1: People of the Doctrine and Covenants* (Springville, UT: Book of Mormon Central, 2020).

3. Os pesquisadores concordam que as Oito Testemunhas provavelmente viram as placas em algum momento do final de junho ou início de julho de 1829. John W. Welch, "The Miraculous Timing of the Translation of the Book of Mormon", em *Opening the Heavens: Accounts of Divine Manifestations*, 2ª. edição, ed. John W. Welch (Salt Lake City y Provo, UT: Deseret Book e BYU Studies, 2017), p. 125, sugere que as Oito Testemunhas viram as placas acerca do dia 29 de junho de 1830. Patrick A. Bishop, *Day After Day: The Translation of the Book of Mormon*, 2ª. ed. (Salt Lake City, UT: Eborn Books, 2018), p.102, propõe que foi no dia seguinte: 30 de junho de 1829. Gale Yancey Anderson, "Eleven Witnesses Behold the Plates", *Journal of Mormon History* 38, no. 2 (2012): pp. 152–156, argumenta que foi no dia 2 de julho de 1829.

4. Para obter mais detalhes sobre esse incidente, consulte a Central do Livro de Mórmon, "Por que Joseph Smith tentou garantir os direitos autorais do Livro de Mórmon no Canadá?" *KnoWhy* 556 (10 de abril de 2020). A pesquisa definitiva sobre isso está em Stephen K. Ehat, "'Securing' the Prophet's Copyright in the Book of Mormon: Historical and Legal Context for the So-called Canadian Copyright Revelation", *BYU Studies* 50, no. 2 (2011): pp. 5–70.

5. Revelation, circa Early 1830, 31, disponível em josephsmithpapers.org.

6. Letter to William McLellin, February 2, 1848, em Dan Vogel, ed., *Early Mormon Documents*, 5 v. (Salt Lake

City, UT: Signature Books, 1996–2003), 5:258–259.

7. Para obter informações e comentários sobre esta revelação, consulte Stephen C. Harper, "Seção 28", em *Contexto histórico e antecedentes* disponível em centraldyc.es.

8. Bruce G. Stewart, "Page, Hiram", em *Doctrine and Covenants Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey y Larry E. Dahl (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2012), p. 473.

9. Ver Stewart, "Page, Hiram", 473; Black, "Hiram Page (1800–1852)".

10. Don Carlos Smith, Journal, September 30, 1838, citado em Joseph Smith, History, 1838–1856, v. C-1 Adendo, p. 13, disponível em josephsmithpapers.org. Ver também Mitchell K. Schaefer, ed., *William E. McLellin's Lost Manuscript* (Salt Lake City, UT: Eborn Books, 2012), p. 167.

11. Schaefer, *William E. McLellin's Lost Manuscript*, p. 167, maiúsculas alteradas discretamente.

12. Stewart, "Page, Hiram", p. 473.

13. Ver Richard Lloyd Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1981), p. 129.

14. Hiram Page to William E. McLellin, May 30, 1847, em Larry E. Morris, ed., *A Documentary History of the Book of Mormon* (New York, NY: Oxford University Press, 2019), p. 428. Ver também Richard L. Anderson, "Personal Writings of the Book of Mormon Witnesses", em *Book of Mormon Authorship Revisited*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997), pp. 52–53.

15. Stewart, "Page, Hiram", p. 472.

16. Andrew Jenson, Edward Stevenson y Joseph S. Black, Report of an Interview with John C. Whitmer, September 12, 1888, em Morris, *Documentary History*, p. 445.

17. Andrew Jenson, Edward Stevenson y Joseph S. Black, Report of an Interview with Philander Page, September 1888, em Morris, *Documentary History*, p. 446.

18. Anderson, *Investigating*, p. 129.